

**O EcoDesign no mundo da moda:
uma experiência na criação e produção de vestidos de noiva**

Elizabet Löwen (UEPG)¹
Ana Luiza Ruschel Nunes (UEPG)²

Resumo: A cerimônia de casamento é um momento especial na vida das pessoas, por isso, ao longo do tempo, vem recebendo atenção especial na moda. A intenção primeira do matrimônio é a de longa duração, portanto, de união sustentável. O ritual da cerimônia pode refletir simbolicamente esta intenção adquirindo também um caráter de sustentabilidade ambiental. O uso de material alternativo foi o desafio lançado na disciplina Oficina de Criatividade do Curso de “Estilismo e Produção de Moda” da UEPG. Cada aluno, aproveitando sacolas plásticas brancas, deveria criar e produzir um vestido de noiva, e a turma, em conjunto, organizar duas exposições dos vestidos confeccionados. Observou-se que, com criatividade e estilo, é possível transformar lixo em arte e beleza.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Moda, Vestido de Noiva.

**EcoDesign in the world of fashion:
the experience of the creation and production of wedding gowns**

Abstract: The ceremony of a wedding is a special moment in a person's life. For this reason, it also receives special attention in respect of its performance. The primary goal of a wedding is keeping together both partners for a long period of time, and that does mean, to guarantee its sustainability. In its symbolic dimension, the ceremony clearly reflects this intention and, thus, its representation can acquire even the quality of environmental sustainability. The alternative use of material was the challenge for the members of a Creativity Workshop in the Course of “Fashion Design and Fashion Production” at the State University of Ponta Grossa (UEPG), Parana, Brazil. During the course, each student had to create a wedding gown using white plastic bags. Later, the students organized two exhibitions with their creations which clearly demonstrated that it is even possible to transform supposed waste in art and beauty.

Keywords: Sustainability, Fashion, Wedding Gown.

¹ Acadêmica do Curso de “Estilismo e Produção de Moda” da UEPG (cicilian@uol.com.br).

² Prof^a Dr^a do Curso de Estilismo e Produção de Moda e do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UEPG (analuiza@uepg.br).

Introdução:

O conceito de sustentabilidade vem conquistando espaço nos mais diversos setores, inclusive na moda. [1] Até mesmo os casamentos vêm aderindo a idéia do “ecologicamente correto”, entretanto, sem deixar de lado a ritualização e a poesia deste evento tão importante na vida das pessoas. O uso de convites e cartões de agradecimento em papel reciclado, de cardápios com ingredientes sem agrotóxicos ou adubos químicos, bem como, a opção por transportes que remetem ao passado, como charretes e carroças, são práticas recorrentes, até mesmo em casamentos luxuosos. Desta forma, o segredo de um “casamento sustentável” passa, sem dúvida, por um processo criativo comprometido com a preservação da natureza, mas pode ir além.

Pensando nisso, os alunos da disciplina Oficina de Criatividade do Curso de “Estilismo e Produção de Moda” da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) criaram e produziram vestidos de noivas aproveitando sacolas plásticas brancas de embalagens. A Coleção confeccionada foi organizada e exposta ao público. Esta experiência é refletida e apresentada neste artigo. Num primeiro momento apresentam-se algumas reflexões em torno das temáticas casamento, moda e sustentabilidade. Na seqüência, as reflexões se voltam à atividade prática desenvolvida.

O casamento, a moda e a sustentabilidade: algumas reflexões

O casamento é um evento estético de grande beleza. Por isso, as criações nele representam um momento especial, que se exprime também na criação da moda. O uso de materiais reciclados no mundo *fashion*, onde geralmente as vestimentas mudam a cada novo lançamento, contradiz com esse permanente desgaste da moda cotidiana. Assim, o plástico, como material de confecção bastante incomum, ganha destaque exatamente por não se tratar de um material de luxo, muito pelo contrário.

Mas o que é plástico? O plástico influencia em grande parte nossa vida atual. Muitos utensílios de cozinha e higiene envolvem plástico, como também grande parte das embalagens utilizadas no dia a dia. Isto inclui milhões de sacolas plásticas ofertadas a cada dia nos supermercados da sociedade de consumo. A origem do plástico é o petróleo. Alguns pesquisadores alegam que vivemos hoje a Idade do Petróleo, tanto somos influenciados por esta matéria prima como recurso, como também enquanto fonte energética. Todavia, esta matéria não é renovável e encontra-se em esgotamento. Mesmo assim, seu uso está aumentando pela entrada de novos consumidores de grande

porte, como a China, a Índia e o Brasil. Por isso, seu uso vem sendo ameaçado até mesmo por questões políticas.

O reaproveitamento deste recurso diminuiria diversos problemas, sobretudo, os ambientais. Mencionamos aqui o exemplo da Oficina de Reciclagem em Sobral (CE) como uma excelente forma deste reaproveitamento. Lá, criaram-se EcoDesfiles com materiais reciclados. Esta experiência reúne várias vantagens: diminui a produção de lixo, sensibiliza a população sobre o problema ambiental - preservando a natureza - e aumenta a renda familiar dos envolvidos. Estes desfiles até criam uma curiosa situação. Apesar da permanente mudança que é característica da moda, “tudo pode ser transformado”, conforme as palavras da Secretaria de Saneamento de Sobral, Juraci Neves, e “nada se perde”. Ela continua: “O EcoDesign é a resposta do mundo *fashion* para mostrar que com criatividade e estilo é possível transformar lixo e impacto ambiental em beleza e grife”. [2]

O casamento é um momento de destaque na vida das pessoas e, portanto, merece atenção especial. A intenção de um casamento tem caráter duradouro, desta forma, também busca ser sustentável. A cerimônia pode refletir simbolicamente esta intenção através de um processo criativo que busque a sustentabilidade ecológica e econômica. Mencionamos, neste contexto, o caso da Empreendedora Social Sabrina Campos que se uniu ao seu noivo Rafael Velazco Megias, em São Paulo, num casamento “ecologicamente correto”. Assim, foram servidas apenas comidas orgânicas. Os noivos usaram roupas em de material orgânico e reciclado (inclusive de tecido PET). Grande parte da organização do evento baseou-se em mão de obra de organizações não governamentais do Terceiro Setor. Apoiando-se nesta ideologia de sustentabilidade, pode-se criar um casamento não só ambientalmente correto, mas também economicamente viável e socialmente engajado. [3]

Sacolas Plásticas como material de confecção: um desafio na criação de Vestidos de Noivas

Para destacar a importância do uso de material alternativo no processo de criação e produção de moda, um desafio foi lançado aos estudantes do Curso de “Estilismo e Produção de Moda” da UEPG na disciplina Oficina de Criatividade. [4] Cada aluno deveria criar e produzir um vestido de noiva aproveitando sacolas plásticas brancas utilizadas como embalagem na rede de comércio local.

Primeiramente, cada aluno deveria produzir uma amostra de 30 por 30 centímetros com a textura que seria utilizada como base na confecção do vestido. A criatividade dos alunos foi demonstrada na variedade de texturas produzidas: drapeados, entrelaçamentos em tear, franzidos, etc.

Uma vez escolhida a textura, o modelo básico do vestido deveria ser confeccionado em TNT. Mais uma vez, a criatividade se evidenciou em modelos de diversos tamanhos (do 38 ao 48), comprimentos (minis, curtos e longos), estilos (clássicos, românticos, balonês e can-cans), além da riqueza de detalhes de feito (aberturas/fendas) e decotes (tomara-que-caia e frente-única). Os pormenores também fizeram parte do processo criativo, com enfeites como laços, fuxicos, flores, babados, franjas, tiras, volon e bordados. Os acessórios também se fizeram presentes: chapéu e pelerine.

Num segundo momento os alunos deveriam, de forma conjunta, organizar uma exposição dos vestidos confeccionados. [5] Dois espaços expositivos foram escolhidos. A primeira exposição ocorreu no início de junho em uma das Salas da Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), que ocupa um prédio em estilo eclético no centro histórico de Ponta Grossa (Fig. 1). A segunda, que se estendeu até o final de junho, utilizou o saguão de entrada da edificação que abriga o Serviço Social da Indústria (SESI), prédio moderno que faz parte de um complexo de construções públicas (Prefeitura, Câmara dos Vereadores, Rodoviária) no bairro da Ronda e cujo saguão dispõe de um jardim de inverno (Fig. 2).



Fig. 1 - Exposição da Coleção na PROEX



Fig. 2 – Exposição da Coleção no SESI

Os vestidos confeccionados foram exibidos em manequins com identificação de cada aluno criador. A disposição dos manequins adequou-se as características dos locais expositivos. Na sala da PROEX, a idéia foi permitir que os visitantes pudessem circular entre os vestidos observando suas singularidades. Para compor o ambiente foram

utilizados, além da própria arquitetura do local - com janelas antigas em madeira, um antigo piano como fundo e buquês de noivas espalhados pelo chão. No saguão do SESI a proposta foi integrar os manequins ao verde do jardim de inverno, aproveitando a iluminação indireta vinda tanto da cobertura em acrílico como de holofotes do piso. Como complemento, cada vestido recebeu um buquê colorido deitado sobre o solo.

Considerações Finais:

A experiência relatada mostra que a reciclagem de materiais não é apenas um ato imediato ou um evento modista. Ela é capaz de mudar a atitude dos participantes, além de criar ambientes inovadores. No exemplo do casamento, mostra-se claramente um forte interligação entre a esfera simbólica e o ambiente estético, que se estende desde o duplo sentido do termo da “sustentabilidade” (casamento, ecologia) até o destaque do evento festivo através de inovação *fashion* e do “ambientalmente correto”.

Agradecimentos: A UEPG pela iniciativa de criação do Curso “Estilismo e Produção de Moda”, atualmente em sua quarta edição; a Professora Ana Luiza Ruschel Nunes, idealizadora da proposta base deste artigo; e a todos os colegas de turma, que se motivaram no desenvolvimento do desafio proposto.

Referências:

- [1] SHULTE, Neide Köhler; LOPES, Luciana Dornbusch. Sustentabilidade ambiental: um desafio para a Moda. http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_ auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A6007.pdf
- [2] <http://diarionordeste.globo.com/materia.asp?codigo=537556>. Acesso: 25 de junho de 2008.
- [3] <http://mercadoetico.terra.com.br/noticias.view.php?id=12>. Acesso: 25 de junho de 2008.
- [4] JONES, Sue Jenkyn. Fashion design – manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 166-7.
- [5] MORRIS, Bethan. Fashion illustrator – manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 70-5.

Currículo Resumido do Autor: Elizabet Löwen é acadêmica do 1º. ano do Curso de “Estilismo e Produção de Moda” da UEPG, onde busca sua segunda profissionalização. Durante sua longa trajetória profissional, vinculada ao setor de arquitetura e mercado imobiliário, bem como, a exportação de artefatos de madeira, desenvolveu paralelamente uma admiração à produção artística e artesanal.